

São Vicente: Programa WASOP vai ajudar Cabo Verde a lidar com pesca ilegal não declarada no Atlântico – governante

[Inicio](#) | Economia



Mindelo, 04 Nov (Inforpress) – O ministro do Mar disse hoje que o Programa para a Sustentabilidade dos Oceanos da África Ocidental (WASOP) vai ajudar Cabo Verde a reforçar a segurança marítima e a combater a pesca ilegal não declarada no Atlântico.

Jorge Santos falava durante a apresentação do WASOP (na sigla inglesa), integrada nas programações da 8.ª edição da Cabo Verde Ocean Week.

Para o ministro, o programa, avaliado em 59 milhões de euros e financiado pela União Europeia, abrangerá 13 países da África Ocidental, “uma região de pesca muito importante e na qual se concentram algumas das maiores riquezas do Atlântico, em termos de recursos haliêuticos”.

“Nesta região há um dos focos da pesca ilegal não declarada, e esse programa vai-nos ajudar a lidar com essa questão: como definir, como ter programas consistentes de monitorização e fiscalização da pesca ilegal, criar condições para estudarmos os nossos stocks pesqueiros, definir formas de regular, defender e preservar as nossas espécies ameaçadas”, exemplificou.

Segundo o ministro, o WASOP vai permitir criar sistemas de monitorização e fiscalização da pesca, estudar os stocks pesqueiros e proteger espécies ameaçadas.

Jorge Santos adiantou ainda que o programa vai reforçar a cooperação entre os países da região na definição de políticas para a governação oceânica e a economia azul sustentável.

Para o director-geral da Agência Francesa de Cooperação Técnica Internacional, Expertise France, Jérémie Pellet, que vai coordenar a implementação do programa, o WASOP representa “um esforço importante da União Europeia”.

Revelou que a maior fatia — neste caso, 29 milhões de euros — será destinada ao desenvolvimento económico, além de outros montantes voltados para a conservação das espécies e a governança.

O mesmo lembrou que, actualmente, a economia azul é responsável por 12 milhões de empregos na África Ocidental e tem potencial para alcançar 20 milhões dentro de alguns anos.

“Este crescimento deve ser construído de forma a que os parceiros financeiros e os que apoiam as políticas públicas de desenvolvimento da economia azul disponham de uma visão estruturada e de uma estratégia clara para essa economia”, considerou.

O programa WASOP será implementado em 13 países costeiros da África Ocidental: Benim, Cabo Verde, Costa do Marfim, Gâmbia, Gana, Guiné, Guiné-Bissau, Libéria, Mauritânia, Nigéria, Senegal, Serra Leoa e Togo.

O WASOP é constituído por três pilares: “Governação dos oceanos”, “Economia azul sustentável e coordenação global” e “Preservação dos ecossistemas”.

Visa reforçar a protecção e a conservação do ambiente marinho, bem como promover uma utilização sustentável e integrada dos recursos oceânicos na África Ocidental, estimulando um crescimento económico inclusivo.

O acordo para a implementação do programa será assinado na tarde de hoje entre o primeiro-ministro, Ulisses Correia e Silva, e a embaixadora da União Europeia em Cabo Verde, Sylvie Millot.

CD/ZS

Inforpress/Fim